



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre — o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade — veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: “Vocês são uns cretinos”.

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar as frutinhas pretas e

a mirá-las com o mesmo desdém, como se comentasse: “Vocês também são umas cretinas”.

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. Por trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos Modernos e Pós-modernos paira o fantasma de Sartre.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: “Um homem não é nada se não for um

contestador”, escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destroçado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada ao corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: “O silêncio é reacionário”, provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: “A vida de um escravo que se rebelde e morre no curso da sublevação é uma vida livre”.

Essa paixão pela liberdade fez com que Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: “Escolher ser isto ou aquilo é afirmar, ao mesmo tempo, o valor do que escolhemos,

porque nunca podemos escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos”.

Muitas pessoas acreditam que, ao agirem, só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: “e se toda gente fizesse assim?”, elas dão de ombros e respondem: “nem toda a gente faz assim”. Sartre comenta: “Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?”

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: “Liberdade é igual a responsabilidade”.

AGRICULTURA / Público tem até hoje para conhecer, no Paranoá, inovações agropecuárias que preservam o meio ambiente

Avanços na produção de alimentos

» LETÍCIA GUEDES

Mais do que um espaço para fazer negócios, a AgroBrasília ajuda a promover e divulgar informações e conhecimentos aos profissionais da agroindústria e ao público em geral que a visitam, no PAD-DF do Paranoá. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma das instituições científicas que apresenta inovações voltadas ao desenvolvimento agropecuário e à produção de alimentos. Para este ano, a empresa — que coordena 97 programas de melhoramento genético — mostra variedades de soja adaptadas ao Cerrado e geneticamente melhoradas, por exemplo.

Além de variações mais produtivas do grão, que exigem menos tempo de cultivo e são mais resistentes a pragas, é possível encontrar grande gama de inovações. Está em exposição, no evento, um sistema de produção do trigo tropical, avanço que promete recordes em produtividade desse cereal comum em zonas do planeta com temperaturas inferiores às do Centro-Oeste. A Embrapa também expõe grãos de milho e de feijão que foram aprimorados para oferecer facilidades a seus produtores.

O chefe adjunto de Transferên-

cia de Tecnologia da Embrapa Cerrados, Fábio Faleiro, diz que o laboratório de sementes, onde se pesquisa como adaptá-las ao clima e solo do Cerrado, existe desde 1976. “A Embrapa coordena programas de melhoramento genéticos, de vários tipos de cultura, como hortaliças, grãos e frutas. É um conjunto de programas que desenvolvem variedades geneticamente superiores para disponibilizar aos agricultores”, explica.

Faleiro cita o pequi sem espinhos, o açaí e o mirtilo como casos de sucesso. O plantio dessas culturas chegou ao Centro-Oeste há pouco tempo, relativamente, e já estão sendo produzidas em escala comercial. “A gente tem um trabalho chamado de tropicalização das frutas temperadas. Com a união da ciência e tecnologia, atualmente, é possível produzir, por exemplo, maçã e pera na região do Vale do São Francisco, no semiárido. Há também a oliveira, que nós estamos estudando para desenvolver um sistema de reprodução para o Cerrado. A ciência e a tecnologia estão evoluindo bastante para que seja possível produzir frutas temperadas em ambientes tropicais e vice versa”, detalha.

Ele ressalta que o processo de pesquisa é contínuo. As chamadas sementes do futuro são estuda-



Letícia Guedes

Camargo: “Na mesma área onde eram colhidas três toneladas de soja podem ser colhidas até nove”

das de maneira interminável, visto que, comumente, surgem novas pragas e adversidades que precisam ser combatidas. No caso da adequação das sementes ao Cerrado, Faleiro comenta que, até torná-las 100% ajustadas, é possível que o estudo dure pelo menos 10 anos. No entanto, há casos em que a planta acaba se adaptando e se desenvolvendo com sucesso, mes-

mo que eventuais intervenções genéticas pelos pesquisadores não tenham sido concluídas, como é o caso do açaí.

Produção otimizada

Felipe Camargo, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e coordenador de fruticultu-

ra, diz que na edição deste ano da AgroBrasília um dos principais objetivos da instituição é apresentar a prática de cultivos sustentáveis. “Na fruticultura, a gente tem abordado alternativas de plantio e diversificação de renda por meio do cultivo da fruta. Isso possibilita que o produtor tire o melhor proveito da área. A pitaia, por exemplo, é uma cultura que não ocupa tanto

espaço, e que tem uma rentabilidade muito boa”, explicou.

Camargo ensina que, no mundo dos grãos, a produção por terreno tem avançado nos últimos tempos, o que é consequência de pesquisas, recuperação de solos e adesão às alternativas de adubação agroecológicas. “Essas alternativas fazem com que numa área onde eram colhidas três toneladas de soja passem a ser obtidas seis e até nove toneladas. É uma questão de pesquisa sobre os grãos e manejo da terra para que se produza cada vez mais em uma mesma área sem precisar avançar sobre novos espaços, o que, às vezes, pode representar derrubadas de árvores e situações nesse sentido”, destaca.

Na exposição, a Emater-DF apresenta desde a criação de animais ao plantio de culturas para alimentação. Na área das hortaliças, o objetivo da entidade é conscientizar sobre o uso racional da água, incentivando a automação de sistemas. Sobre frutas, a empresa apresenta as que se adaptaram bem ao Cerrado, como a pitaia e o mirtilo. E na área da criação de animais e aves, mostrará ser possível produzir mais em espaços menores.

A última oportunidade para aproveitar a 15ª edição da AgroBrasília é hoje até as 18h.

GOVERNO

Ibaneis visita AgroBrasília

» LETÍCIA GUEDES

O governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) esteve, ontem, na AgroBrasília, onde assinou acordos voltados para o setor do agronegócio. Durante a visita, ele comentou a situação dos serviços públicos de saúde na capital federal e ressaltou que o Executivo local tem feito investimentos na área.

“Nos últimos dias, tivemos muitas notícias na área da saúde no Distrito Federal. Ontem (quinta-feira), a nossa secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, juntamente com o presidente do Iges-DF (Juracy Cavalcante Lacerda) e o secretário da Casa Civil (Gustavo do Vale

Rocha) deram uma entrevista coletiva revelando, de forma bastante clara, o investimento que a gente vem fazendo na área da saúde no Distrito Federal. E tiveram a oportunidade, também, de se solidarizar com as famílias que perderam seus filhos”, declarou.

Ibaneis disse que o Palácio do Buriti acredita no bom desempenho das unidades de atendimento médico públicas em benefício dos moradores de Brasília devido ao reforço de pessoal com o aumento da mão de obra. “Contratamos mais de 7 mil profissionais (de Saúde) ao longo desses últimos anos e a gente vai continuar fazendo esse esforço para melhorar a Saúde da nossa cidade”, garantiu.

Além de avaliar positivamente o trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vem realizando na área hospitalar, o governador assinou ordens de serviços (OS) e oficializou entendimentos para o desenvolvimento de ações para fortalecer o agronegócio local. Entre outros documentos foi firmada uma cooperação técnica para implantação do projeto Pró-Águas Distrito Federal, a OS para início da revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Preto e a autorização para a licitação da pavimentação da rodovia DF-285. Segundo ele, o GDF tem dado grande importância aos pecuaristas e agricultores candangos.

Letícia Guedes/ CB Press



Chefe do Executivo local (de boné) oficializa acordos para desenvolver áreas agrícola e pecuária

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Bernadete Borges Rosa, 74 anos
Danyele Oliveira Santos, 15 anos
Gerson Corrêa Marques Netto, 85 anos
Guilherme Miyake Martins, 23 anos
Jesuína Maria de Alencar Castro, 75 anos
José Libaino da Rocha, 85 anos
Liz Helena Lacerda Machado, menos de uma no
Mária Luísa Ortiz Alvarez, 70 anos
Milton Moura Soares da Silva, 67 anos

Nair das Dores Ferreira, 89 anos

Nivalda Couto de Oliveira Gomes, 98 anos

» Cemitério de Taguatinga

Callebe Verneque Valentim Leite, menos de um ano
Conceição Rezende Araújo, 79 anos
Expedita Rodrigues Pereira, 95 anos
Fabiana Leonel da Silva, 47 anos
Francisca Francy dos Santos, 75 anos
Gerardo da Silva Carvalho, 49 anos
Ilúdio Matias de Mendonça, 86 anos

José Raimundo Alves Pereira, 43 anos
Leonardo Rodrigues, 39 anos
Nelson Ferreira, 71 anos
Nilton Hermínio da Silva, 68 anos
Pedro Bento Alexandre Neto, 76 anos

» Cemitério do Gama

Amelica Rosa da Silva, 87 anos
Carlos Francisco dos Santos, menos de um ano
Helena Batista dos Santos Porto, 67 anos
Mária Rosa de Souza, 88 anos

» Cemitério de Planaltina

Flávia Tavares da Silva,

33 anos
Francisco de Assis Benício, 70 anos
José Basílio Neto, 80 anos

» Cemitério de Brazlândia

Ana Faustina da Silva, 79 anos
Rosa Maria da Silva, 89 anos

» Cemitério de Sobradinho

Adelmo Machado de Oliveira, 77 anos
Francisco Gael Silva Holanda, menos de um ano
Milza de Santana Duarte, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Jaqueline Alves Martins Cavalcante, 29 anos

Valdelice Pereira da Silva, 86 anos
Raimunda Sílvia Ferreira, 60 anos

» Cremações

Maurito Shoitto Sato, 74 anos



GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90005/2024

OBJETO: Contratação de serviços de remanejamento, desinstalação e reinstalação de painéis cegos, portas de divisórias e módulos de portas, na sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, em Brasília DF. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 23/05/2024. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 23/05/2024 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2024 - às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação